

Influente senador democrata Chuck Schumer opõe-se ao acordo nuclear com o Irão

7 de Agosto, 2015

O senador democrata Chuck Schumer, a voz mais influente da comunidade judaica no seio do Congresso norte-americano e acérrimo pró-Israel, anunciou, ontem, que vai opor-se ao acordo nuclear iraniano. “Partidários de ambos os lados têm fortes argumentos do seu ponto de vista que simplesmente não podem ser ignorados”, afirmou o “número três” dos democratas no Senado, em comunicado. “Isto tornou a avaliação do acordo numa difícil tarefa e, depois de um profundo estudo, cuidadosa reflexão e considerável introspeção, decidi que tenho de me opor ao acordo e que vou votar ‘sim’ a uma moção de censura”, escreveu Schumer.

Esta decisão do senador democrata desfere um duro golpe no Presidente norte-americano, Barack Obama, na sua tentativa de convencer o Congresso – onde os seus adversários republicanos detêm a maioria – de apoiar o acordo alcançado em meados de Julho após dois anos de intensas negociações entre Teerão e as grandes potências para limitar o programa iraniano a fins civis em troca do levantamento de sanções internacionais impostas à economia iraniana.

O Congresso dos Estados Unidos deve votar uma primeira resolução contra o acordo em Setembro. Esta vai ser depois vetada por Obama, mas o Congresso pode anular tal veto – e “matar” o acordo com o Irão – com uma maioria de dois terços, tanto no Senado, como na Câmara dos Representantes.

No comunicado, Schumer insistiu em explicar as razões pelas quais vai chumbar o acordo. “Não é porque acredito que a guerra é uma opção viável desejável, mas porque acredito que o Irão não vai mudar” e continua a perseguir os seus “nefastos objetivos”. “É melhor manter as sanções norte-americanas, reforçá-las, impor sanções secundárias a outras nações e prosseguir com o duro caminho da diplomacia uma vez mais, por mais difícil que seja”, concluiu.